

# **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE PROTOCOLOS ANTITUMORAIS HOMEOPÁTICOS EM TUMOR DE EHRLICH: PROTOCOLO BANERJI**

**Autora:** Juliana Gimenez Amaral da Costa

**Orientadora:** Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin

A homeopatia tem sido utilizada no tratamento de diversos tipos de moléstias em seres humanos e animais, apresentando resultados cada vez mais promissores e de uma forma mais segura do que as convencionais, considerando-se a pequena ocorrência de efeitos adversos. O câncer é segunda maior causa de morte no mundo e, paralelamente, ao desenvolvimento da pesquisa básica em homeopatia e de seus desafios intrínsecos, o uso de medicamentos homeopáticos na aplicação da medicina complementar em pacientes com câncer tem sido cada vez mais frequente. O tumor de Ehrlich, considerado uma neoplasia maligna, experimental e transplantável, é utilizado há mais de um século nas pesquisas de oncologia experimental. **Objetivo:** Analisar as características imunomoduladoras e histopatológicas do tumor de Ehrlich em camundongos tratados com as medicações homeopáticas do protocolo Banerji e com timulina 5CH. **Metodologia:** Serão utilizados camundongos Balb/c machos, divididos em 5 grupos experimentais, tratados com medicamentos diferentes, sendo: *Carcinosinum*, *Conium maculatum*, *Thuja occidentalis* e *Phytolacca decandra*, todos em diluição de 200CH preparados semanalmente em água estéril. O grupo controle será tratado somente com água estéril. Na primeira fase da pesquisa, o tumor de Ehrlich será inoculado por via i.p e serão avaliadas as características clínicas (peso, temperatura, consumo de ração e água, sobrevivência). Na segunda fase, os animais serão inoculados tanto por via i.p., quanto subcutânea, no coxim plantar esquerdo, para obtenção do tumor também na forma sólida. A contagem e diferenciação das células da cavidade peritoneal, bem como o exame histopatológico e imuno-histoquímico serão feitos nessa fase, utilizando os marcadores específicos de proliferação celular e subtipos linfocitários, com especial enfoque para as células B1.